

ATA N.º 09/2018

**Ata da Reunião Extraordinária da
Câmara Municipal de Cinfães,
realizada em 24 de abril de 2018**

01 – ABERTURA -----

Aos vinte e quatro dias do mês de abril do ano dois mil e dezoito, na Vila de Cinfães, Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência do Presidente da Câmara, en.º Armando Silva Mourisco e a presença do Vice-Presidente, dr. Serafim Rodrigues e dos Vereadores, prof.ª Sónia Maria Pereira Soares, dr. Pedro Miguel Semblano Teixeira, eng.º João Ricardo Ferreira Pinto Campos, prof.ª Isabel Maria da Rocha Teles e prof. Bruno Maciel Gouveia da Rocha, reuniu este Corpo Administrativo, secretariado pela Chefe de Divisão da AFAC, Maria das Neves Paulo Cardoso Amaro. --- -----

Eram doze horas (12H00M), quando, pela Presidência, foi declarada aberta a reunião, tendo os trabalhos prosseguido da seguinte forma: -----

03 – CÂMARA -----

03.2 – RELATÓRIO DE GESTÃO E DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE

CONTAS DO ANO 2017: - Presentes os documentos acima referidos, que aqui se dão por integralmente reproduzidos, e, que se encontram arquivados, estando disponíveis para consulta, quando for solicitado, os quais foram elaborados de acordo com a Resolução nº 4/2001 – 2ª Secção do Tribunal de Contas, com destaque para o seu anexo 1. -----

Do Fluxo de Caixa constata-se o seguinte: -----

1 – Receita: Saldo da gerência do ano anterior - € 2.195.938,29 e de Operações de Tesouraria – € 544.109,18, num total de € 2.740.047,47; Receitas Orçamentais: Correntes € 11.948.393,45; Capital € 1.106.477,60; Outras € 13.578,78, num total de

€ 13.068.449,83; Operações de Tesouraria € 884.321,32. -----

2 - Despesa: Correntes € 10.276.817,00; de Capital € 4.720.461,57, no total de € 14.997.278,57. Operações de Tesouraria € 769.337,95. Saldo para a Gerência seguinte: Da Conta de Execução Orçamental € 267.109,55; Da Conta de Operações de Tesouraria € 659.092,55. -----

Foi deliberado, por maioria, abstenção do Vereador prof. Bruno Maciel Gouveia da Rocha, aprovar o Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas do ano 2017. -----

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS - PROPOSTA: - Presente a seguinte proposta do sr. Presidente: -----

Nos termos do seu ponto 2.7.3 – Resultado Líquido do Exercício, relativo aos critérios e métodos específicos do POCAL, instituído pelo D.L. nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, proponho que, ao resultado líquido do exercício de 2017, no montante de € 8.041,10 se dê a seguinte aplicação: -----

Reservas Legais - € 402,05; -----

Resultados transitados - € 7.639,05.-----

Foi deliberado, por maioria, abstenção do Vereador prof. Bruno Maciel Gouveia da Rocha, aprovar a proposta do sr. Presidente. -----

Estas deliberações foram aprovadas em minuta para produzirem efeitos imediatos. -----

O Vereador, sr. prof. Bruno Rocha, apresentou a seguinte declaração de voto: -----

“Após a análise dos documentos do relatório de gestão e documentos de prestação de contas do ano de 2017, realçamos os seguintes aspetos: -----

1. Acreditamos que os dados apresentados traduzem a real situação financeira do município à data de 31 de Dezembro. Demonstrando desta forma total confiança nos técnicos do município e nos seus responsáveis financeiros. -----

2. Da análise dos fluxos de caixa, verifica-se que transitou de 2016 para 2017 um saldo de 2 740 047,47, enquanto que 2017 para 2018 foi apenas de 926 202,10. Correspondendo a uma diminuição de mais de 70%. Do mapa de controlo orçamental da despesa, salientamos que os compromissos por pagar a 31 de dezembro eram de 5.207.565,72. Estes dados revelam um agravamento da situação financeira do município do ano de 2017; -----

3. A taxa de execução, pese embora os valores descritos na alínea anterior, estão abaixo dos 75%, contrariando mais uma vez as recomendações do tribunal de contas; -----

4. Verificou-se no presente ano a existência de 26 alterações ao orçamento, correspondendo a mais de 2 alterações por mês; -----

Perante estes dados, consideramos que: -----

1. Este relatório de contras reflete um ano marcado por eleições autárquicas, onde de forma pouco rigorosa se aumentou a despesa, colocando em causa a estabilidade financeira do município. No nosso entender o caminho que está ser trilhado e que compromete os investimentos futuros, não irá resolver os problemas estruturais do município.” -----

ENCERRAMENTO: - Sendo treze horas e trinta minutos (13H30M), foi encerrada a reunião e dela se lavrou esta ata, que vai ser assinada, se for aprovada. -----

E Eu, *Maria das Neves Paulo Cardoso Amaro*, Chefe de Divisão da AFAC, servindo de Secretária, a redigi, subscrevi e assino.-----